Daniel Gaspar toma posse na JPT-RJ

02/12/2011

Por Rodrigo Mathias *

O novo secretário estadual da juventude do PT do Rio de Janeiro, Daniel Gaspar, tomou posse ontem (2) na sede do partido, no Centro. Falando para uma platéia de cerca de 60 pessoas, Daniel enumerou os desafios da próxima gestão e destacou a necessidade da JPT-RJ estreitar laços com os movimentos sociais para disputar os valores da juventude fluminense.

Militante da DS, Daniel foi eleito por consenso no último congresso estadual, após os outros postulantes ao cargo retirarem suas candidaturas para apoiá-lo. Para ele, a unidade conseguida no encontro deve ser perseguida durante toda a gestão, pra que a JPT tenha mais força e influência nos espaços de discussão da juventude:

“Espero que a atuação que tivemos na última Conferência Estadual de Juventude seja um exemplo do modo de atuação da juventude do PT daqui para frente. A unidade da JPT foi essencial para conseguirmos influenciar as resoluções políticas e as prioridades tiradas no encontro. Quero que essa gestão seja marcada por uma atuação conjunta de todas as forças políticas do partido na construção de uma agenda comum de diálogo com os jovens do nosso estado”, disse.

Eleições 2012

Um dos primeiros desafios da próxima gestão será a construção de candidaturas fortes de juventude para as eleições municipais do ano que vem. No último pleito, o PT elegeu apenas cinco vereadores jovens em todo o estado.O atual secretário de Assistência Social do município de Queimados, Elton Teixeira, um dos cinco jovens petistas eleitos em 2008, defendeu em sua fala que a JPT-RJ precisa ter como meta a superação desse número para que a juventude petista tenha maior influência na condução da política municipal.

Para superar esse desafio, Joanna Paroli, candidata da tese Avante! à Secretaria Nacional da JPT e futura Secretária Adjunta nacional, defendeu a desburocratização da JPT e propôs como desafio a construção de um funcionamento mais orgânico das secretarias municipais de juventude do partido, para que a JPT ganhe capilaridade nos estados. Segundo ela, o fortalecimento dos fóruns de secretários estaduais e municipais da JPT é essencial para alcançar esse objetivo.

Representando o presidente do partido, o secretário de Assuntos Institucionais do PT, João Mauricio Freitas, afirmou que a experiência de Daniel Gaspar no movimento estudantil pode fazer a diferença no desafio de reaproximar a juventude petista dos movimentos sociais:

“Viajando pelo estado durante a campanha da companheira Dilma percebi que havia pouquíssimos representantes de grêmios estudantis e CAs nos eventos. Situação bem diferente da campanha do Lula de 2002. Durante esse tempo o PT perdeu a capacidade de organizar a juventude, mas esse quadro pode ser mudado. Os jovens estão querendo participar da vida política do país, cabe a nós reencantá-los para as nossas propostas”, defendeu.

A demonstração dessa vontade da nova direção da JPT de estreitar laços com o movimento estudantil foi a participação de dois representantes da UEE-RJ entre aqueles que discursaram no evento. O presidente da entidade Igor Mayworm, militante da UJS, conclamou “a juventude do maior partido de esquerda da América Latina” a unir forças com as outras juventudes partidárias para tirar os jovens fluminenses do atual estado de passividade em relação à política. Já a petista Barbara Eliodora, secretária de Mulheres da UEE, chamou a atenção para a necessidade de investir na formação política dos jovens do partido.

Participaram do evento ainda o superintendente de Juventude do Estado do Rio, Allan Borges, o coordenador de Juventude do município, Igor Bruno, o presidente da Juventude do PMDB, Marco Antônio Cabral, o secretário de Cultura do PT-RJ, Álvaro Maciel, a secretária estadual de Mulheres do PT, Cristina Dorigo e a candidata da tese Fora da Ordem à Secretaria Nacional da JPT no último congresso, Tássia Rabelo.

*** Rodrigo Mathias é jornalista e editor do site da DS.**

Compartilhe nas redes: